



DIA 29

O censo de 2010 apontou que 86,8% do Brasil se autodeclara cristão (evangélico ou católico). Em 2019 o IBGE apontou que o número de evangélicos no Brasil aumentou 61,45% nos últimos 10 anos. E, segundo pesquisa Datafolha publicada em 13.01.2020 pelo Folha de São Paulo, 31% dos brasileiros são evangélicos. Então, *o que esses milhares de cristãos estão fazendo? Por que não vemos a cultura de Cristo dominar a nossa sociedade? Será que se dizem cristãos sem saber o que isso significa?*

Talvez até saibam, na teoria. O que vejo em muitos é uma **preguiça espiritual**. As pessoas aceitam Jesus, começam a caminhar com Ele, mas logo se cansam de prosseguir para o alvo do chamado de Deus e acampam em longe de onde Deus os chamou para estar. Alguns não acampam, porém permanecem perambulando sem destino por caminhos alternativos de conforto. E outros, ainda, se desviam completamente do caminho, se dizem cristãos, mas sequer se lembram da última vez que tiveram um momento a sós com Deus, em oração e louvor – se é que já tiveram.

Essas **estradas paralelas** se chamam **concessão, mundanismo, religião, e falsa unidade**. Em qualquer desses casos, as pessoas que estão seguindo esses caminhos se contentaram com a glória do homem e – se forem deixadas dormindo – acabarão resistindo à glória de Deus quando ela finalmente for revelada.

Perceba que é possível, inclusive, que os dons do Espírito estejam em operação naqueles que não estão agradando ao Senhor. A unção de Deus não necessariamente está acompanhada pela aprovação de Deus. Jesus advertiu que muitos virão a Ele no dia do julgamento e dirão que expulsaram demônios, profetizaram, e que fizeram maravilhas em Seu nome, mas Ele lhes dirá: *“Afastai-vos, vós que praticais a iniquidade!”* (Mt 7:23).

Precisamos ter em mente o propósito de Deus para a criação. Adão foi colocado no jardim para que Deus pudesse andar com ele. Deus queria um relacionamento com Adão, que foi cortado pela desobediência. Portanto, a **medida exata da nossa verdadeira condição espiritual está na nossa obediência à vontade de Deus. Fomos criados PARA Deus**, para coexistirmos com a Sua glória.

Pode haver unção em nossas vidas, mas ainda estarmos distantes do coração e do chamado de Deus. Lembre-se do exemplo do Rei Saul, ungido, mas destituído da glória de Deus por causa de suas motivações egoístas. Deus falou através da mula de Balaão, mas aquilo, por óbvio, não fez daquele animal uma habitação da Sua glória. Deus não levanta Seus filhos com o único propósito de que realizem milagres, este é apenas um meio para o fim maior de alcançar vidas.

Se quisermos agradar a Deus, **precisamos obedecê-lo**. E pra isso **é necessário que**, com perseverança, **dediquemos tempo na presença de Deus, em reverência e santo temor**, não somente para pedir bênçãos, mas, principalmente, **para ouvi-lo e compreender o Seu chamado para as nossas vidas**.

Descobrimos nossa verdadeira identidade e chamado no relacionamento com Jesus Cristo, O único caminho. E nosso chamado individual nesta vida se relaciona diretamente com o **propósito maior para o qual Deus nos criou: estar com Ele na eternidade**.

Refleta: *Por qual estrada tem caminhado? Você se vê nas estradas paralelas da concessão, mundanismo, religião e falsa unidade? Você tem convicção de qual o chamado de Deus para a sua vida?*

*“Porque **Deus nos escolheu** nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor **nos destinou** para sermos adotados como filhos por meio de Jesus Cristo, **conforme o bom propósito da sua vontade**.”* (Ef 1:4-5)

Porque o Temor do Senhor: É a base para se estabelecer intimidade com Deus (Sl 25:14). É fonte de clareza e direção (Salmo 25:12) e o que irá nos manter no caminho de Deus (Jr 32:40)